



Elaboração do PPA 2024-2027

DESTAQUES, ARRANJO INSTITUCIONAL E DIRETRIZES



Seja bem-vindo! Seja bem-vinda!

1) DESTAQUES DO PPA 2024-2027

- Diagnóstico
- Nova estrutura

2) ARRANJO INSTITUCIONAL

- Assessorias Setoriais de Planejamento e Orçamento (ASPLOs)
- Redes Internas de Planejamento e Orçamento (RIPLOs)

3) DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PPA 2024-2027

- Instrumentos de referência
- Orientações gerais

1. Destaques do PPA 2024-2027 DIAGNÓSTICO



DIAGNÓSTICO

Em 2021 a Superintendência de Planejamento iniciou um processo de avaliação das deficiências e oportunidades de aprimoramento dos processos de planejamento, com impacto para a relevância e qualidade do Plano Plurianual – PPA.

VISÃO



"O PPA deve ser o principal instrumento de planejamento do governo estadual, de modo que outras peças de planejamento busquem sempre a integração com o PPA. Além disso, o PPA deve ser capaz de incorporar as diretrizes estratégicas do governo e espelhar as iniciativas governamentais, sendo uma vitrine de resultados. Por fim, ele deve ter a função alocativa, oferecendo insumos para a elaboração e execução do orçamento."

DIAGNÓSTICO: GRUPOS DE TRABALHO

Arranjos Institucionais e Governança Metodologia de Monitoramento e Avaliação

Metodologia de elaboração e revisão do PPA

Inovação

1

Número excessivo de ações

- Duplicidade para atender aos fundos orçamentários
- Duplicidade para atender a divisão entre ações de atividade (L4) e projeto (L5)
- Por garantia e ações guarda-chuva
- Criadas por solicitação dos órgãos de controle
- Reflexo da estrutura administrativa de governo ou de secretarias

2

Baixa execução orçamentária

- Ações com baixa exequibilidade
- Fundos não operacionais
- Mudanças nos rumos do planejamento

3

Emendas parlamentares

- Criação de ações com baixa exequibilidade
- Duplicação de ações existentes

DIAGNÓSTICO



Número excessivo de indicadores com baixa relevância

- Acompanha a quantidade de ações
- Indicadores e metas que frequentemente não possuem validação da governança

5

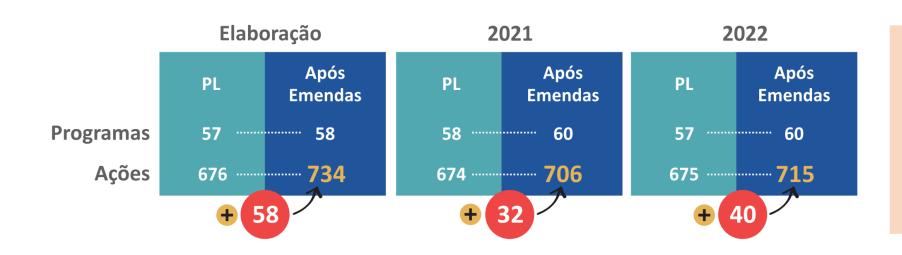
Produtos

- Pulverização de produtos: pouco relevantes para o alcance do resultado
- Produtos como insumos ou processos



Ações irrelevantes do ponto de vista do Planejamento, mas que precisam constar por especificidades da legislação e para atender o enfoque orçamentário.

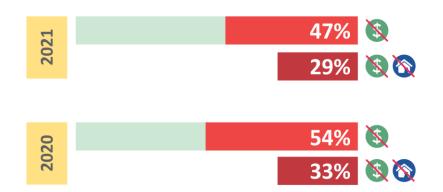
DIAGNÓSTICO





Baixa flutuação no quantitativos dos itens da programação, embora haja um constante esforço de enxugar ações e produtos

Ações sem liquidação / sem execução física dos produtos





Baixa execução orçamentária, embora nosso discurso seja sempre enfático para um planejamento exequível

DIAGNÓSTICO: BENCHMARKING

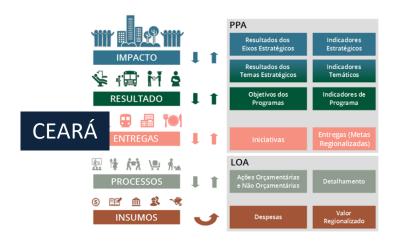
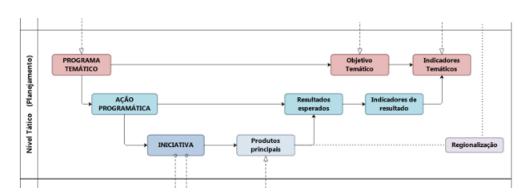


Figura 4 - As Dimensões do Planejamento Estadual Dimensão Estratégica Dimensão Operacional Diretriz Estratégica Programa de Governo Eixo Macro Objetivo BAHIA Indicador Indicador Ação → Produto Iniciativa Regionalizada Flaboração: Seplan/APG

RIO GRANDE DO SUL



	Governo do Estado do Rio Grande do Sul			PPA 2020 - 2023 - Alterações por Decreto - 3º quad			Sociedade com Qualidade de Vid					
	Ação Programática:	GARANTIA DO	ACESSO E PERMANÊNCIA	A DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO BÁSIC	:A							
	Órgão Coordenador:											
	Resultado Esperado: Garantía do acesso universal e da permanência dos alunos na Educação Básica, priorizando a oferta de vagas, o transporte escolar e a alimentação e desenvolvendo estratégias interinstitucionais e ações transversais para o atendimento educacional integral do aluno.											
	Valor (R\$ 1,00)	spesa Corrente	Despesa de Capital	Indicador de Resultado			Unidade de Medida	Valor mais recente		Valor desejado		
	1.442.169.469	1.432.339.600	9.829.869	Taxa de permanência do Ensino Fundamenta	al		%		98,9	99,		
				Taxa de permanência do Ensino Médio			%		91,6	9		
	Iniciativa	Órgão responsável	Descrição		Valor (R\$ 1.00)	Produto		Unidade de Medida		Meta		
3	Apoio à Alimentação Escola	r SEDUC	concorre diretamente com assegurem a garantia da u pública estadual, em todos as ações que privizam o i alimentação escolar, denti melhoria da Educação Bár execução das apões que o acesos, considerando as sociedado, sendo firmadas Municípios, com vistas ao Alimentação Escolar - PM	so a Educação Básica com qualidade a elaboração de políticas públicas que universalização do atendimento na rede co níveis em delidades de ensino. Dentre atendimento com qualidade, podemos citar a e outros, contributindo para a expansão e sica. El necessário ressaltar que para a contribuem diretamente para a garantia do questões sociais e econômicas da parcerias entre Governo Federal, Estado e atendimento do Programa Nacional do RE, bem como com a complementação da ia de Estado da Educação para o os específicos.	479.243.911	Aluno beneficiado pelo Programa de Escolar	Aimenação	unidade		890.000		
4	Apoio a projetos e proposta pedagógicas visando a	s SEDUC	esportivas e culturais, enfa	e projetos e atividades educacionais, sociais, atizando a cultura da paz e a participação das	67.597.860	Aluno no Programa em Tempo Integ Aluno participante dos Jogos Escola		unidade unidade		25.573		
	integração entre Gestão Educacional e Comunidade	tegração entre Gestão ducacional e Comunidade		comunidades para fortalecer o sentimento de pertencimento nos espaços escolares. Aproximar a gestão e a comunidade escolar para		Grande do Sul	100 00 110					
	Escolar		qualificação da infraestruto resultados da aprendizage	ura, dos projetos pedagógicos e dos em. Melhorar a aprendizagem pela ampliação		Escola com Programa Escola Melho Melhor atendida	r-Sociedade	unidade		2.49		
			Tempo Integral, Jogos Esc	al, por meio de Projetos como Escola em colares do Río Grande do Sul - JERGS, endo histórias, Escola Aberta para a		Escola com atividade/projeto educal cultural e esportivo realizado	ivo, social,	unidade		2.49		
			Cidadania, Escola melhor atividades com a participa	- Sociedade melhor, dentre outros, e demais ção da comunidade escolar e Parcerias		Escola com Programa em Tempo Ini implementado	tegral	unidade		15-		
			governamentais, Conselho de País e Mestres - CPMs Educação Básica, fortaleo de Cooperação e outros In Vigente, cabiveis aos obje dentre outros). Implantar p destinadas a atender estu	parcerias com órgãos governamentais e não os Escolares, Cérmios Estudiantis e Circulos , para atividades transversais, atendendo a endo ações de cidadania, por meio de Termos statumentos Jurídicos, conformo Legislação titvos e metodologias propostas (Voucher, ropigito experimental de compra de vagas dantes com baixa renda familiar, mediante posinitificade financeira.		Escola com Programa Escola Aberta Cidadania implementada	s para a	unidade		10		

1. Destaques do PPA 2024-2027 NOVA ESTRUTURA



PPA 2020-2023









CRIAÇÃO DA INICIATIVA

- Elemento intermediário entre o Programa e as Ações, que organiza os resultados do órgão ou entidade (executada por uma única UP)
- Agrega as entregas de bens e serviços finalísticos (PRODUTOS)
- Tem seus resultados mensurados por um ou mais Indicador (INDICADORES DE INICIATIVA)
- Recebe recursos de uma ou mais ações orçamentárias (AÇÃO)



PRODUTO

- Bem ou serviço relevante e finalístico, entregue à sociedade ou ao Estado
- Entregas internas, feitas ao próprio órgão, não devem ser produto de PPA

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- Elo de ligação entre o Planejamento e a LOA
- Programa de Trabalho Orçamentário onde estão alocados os recursos para a aquisição/contratação dos insumos e processos de trabalho necessários à realização da Iniciativa à qual se vincula



O agregador das entregas finalísticas do PPA não é mais a AÇÃO, mas a INICIATIVA.



Exemplo: Programa Prevenção à Violência e Combate à Criminalidade



Provisão do Policiamento e Preservação da Ordem Pública

UP: SEPM

Finalidade: Prevenir o crime e preservar da ordem pública.

Descrição: Realizar o policiamento ostensivo, em suas diferentes

modalidades (policiamento comunitário, motorizado, etc).



Total de Furtos Homicídio doloso Latrocínio



Policiamento ostensivo realizado Operação especial realizada



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

UO: SEPM

2061 - Operação Especial e Especializada da Polícia Militar

Função/Subfunção - GG: L4

Descrição do gasto: Aquisição de armamento, munição e equipamento de proteção individual para as unidades especiais; adequação do rancho do BPChoque.

2062 - Manutenção da Polícia Pacificadora

Função/Subfunção - GG: L4

Descrição do gasto: Aquisição de armamento, munição e equipamento de proteção individual para as UPPs; realização de pequenos reparos nas UPPs.

2878- Gestão da Frota da Polícia Militar

Função/Subfunção - GG: L4

Descrição do gasto: Contrato de manutenção de viaturas, seguro das viaturas, aquisição de 50 novas viaturas

5519 - Gestão e Operacionalização da Polícia Militar - TAC

4631 - Gestão do Legado da Intervenção Federal

4663 - Operacionalização do Programa Bairro Seguro

4446 - Operacionalização do Centro Integrado de Comando e Controle

NOVA ESTRUTURA: EXEMPLO





NOVA ESTRUTURA: VANTAGENS



Visão mais macro e coesa sobre as políticas públicas – maiores chances do PPA servir como uma vitrine de resultados.



Menos produtos e indicadores para serem monitorados, evidenciando as entregas e resultados mais relevantes.



A ação orçamentária terá um campo para descrição dos gastos, trazendo mais transparência à previsão.

2. Arranjo institucional do PPA 2024-2027 ASPLOs



ARRANJO INSTITUCIONAL: DIAGNÓSTICO

Identificação de nós-críticos a partir de experiências de redes de planejamento

- 1) No Estado do Rio de Janeiro desde a proposta da Rede de Agentes de Planejamento e Gestão, em 2007, até a segunda versão do Sistema de Planejamento e Orçamento, em 2023; e
- 2) Nos estados analisados no documento "Nós em Rede" Minas Gerais, Ceará, Acre, Mato Grosso do Sul e Bahia e no município de São Paulo.

ARRANJO INSTITUCIONAL: DIAGNÓSTICO

Identificação de nós-críticos a partir de experiências de redes de planejamento

Disfunção das unidades setoriais de planejamento, significando que esta assumiu **atribuições**para além do escopo do planejamento e/ou que parte das
atribuições que lhe foram designadas passou, em algum
momento, a ser executada por outro setor do órgão;

Heterogeneidade estrutural das unidades setoriais de planejamento, significando tanto diferenças no organograma e equipes quanto nos processos e atribuições, assim como discrepâncias de capacidade técnico-administrativa;

Falta de intersetorialidade no planejamento das políticas públicas;

Quadro técnico de planejamento com a qualificação técnica, conhecimento e articulação necessária para o desempenho da função com número reduzido;

Dificuldade de alinhamento entre o planejamento estratégico de governo e as particularidades do planejamento de cada setorial, que trazem características próprias para cada unidade setorial de planejamento;

Falta de patrocínio da alta gestão.

Criação das Assessorias Setoriais de Planejamento e Gestão (ASPLOs)



As ASPLOs são subordinadas tecnicamente à Seplag e administrativamente ao **Secretário de Estado**, podendo ser delegadas a alguma estrutura da governança do órgão, como a Chefia de Gabinete, Subsecretaria Executiva ou Subsecretaria Geral.



Essa localização permite o acesso facilitado:

- à governança;
- a todas as áreas finalísticas responsáveis pelas iniciativas; e
- à área responsável pela execução orçamentária.



TITULAR DA ASPLO:

Preferencialmente, Analista de Planejamento e Orçamento (APO) ou Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG).

Alternativamente, o indicado pode ser um profissional com formação de nível superior e experiência compatível com as atividades a serem exercidas.

As ASPLOs são responsáveis por conduzir a **elaboração**, **monitoramento**, **avaliação**, e **revisão** dos instrumentos de planejamento e orçamento coordenados pela SEPLAG:

- Plano Plurianual (PPA);
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- Planejamento Orçamentário Detalhado (POD);
- Lei Orçamentária Anual (LOA);
- Plano de Investimentos do Poder Executivo, do Estado do Rio de Janeiro (PIERJ).

Além de conduzir esses processos em seus órgãos, as ASPLOs podem ser responsáveis por outras atividades de **planejamento**, tais como:

- Alinhamento dos instrumentos de planejamento e orçamento a diretrizes estratégicas de governo;
- Compatibilização entre a programação do órgão e planos setoriais ou regionais;
- Produção de estudos e diagnósticos relativos à área de atuação da Secretaria;
- Assessoria para fomentar o alinhamento do Plano de Contratações Anual aos instrumentos de Planejamento e Orçamento;
- Monitoramento de projetos prioritários da Secretaria.



Nos órgãos da **Administração Indireta**, a criação da ASPLO é facultativa.

A orientação do órgão central, no caso de não haver ASPLO, é de que o indicado como titular da REDEPLAN esteja lotado na governança do órgão, para ter acesso facilitado ao nível estratégico e a todas as áreas finalísticas.

Além de manter contato frequente com área responsável pela operacionalização da execução orçamentária - que **não** faz parte do escopo das ASPLOs, de acordo com o Decreto.

Atribuições do integrante setorial da REDEPLAN no processo de elaboração do PPA

1) Articulação com o órgão central

2) Articulação com a governança do órgão

3) Articulação com as áreas finalísticas responsáveis pelas iniciativas

4) Articulação com a área responsável pelo orçamento

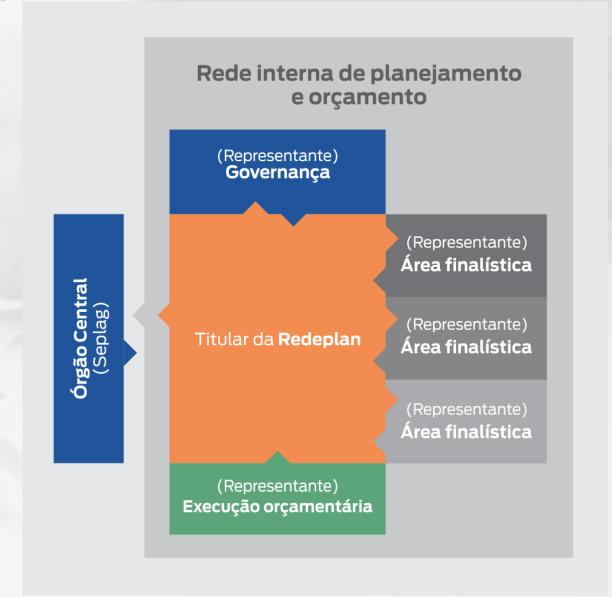
2. Arranjo institucional do PPA 2024-2027 RIPLOs



Redes internas de Planejamento e Orçamento

As Redes Internas dos órgãos setoriais **devem ser formalizadas** para que as atribuições de seus integrantes fiquem claras para todos.

O Decreto 48.413/23, de criação das ASPLOs e reformulação do Sistema de Planejamento e Orçamento do Estado do Rio de Janeiro, define a estrutura e responsabilidades dos integrantes.



Estrutura e responsabilidades dos demais integrantes das Redes Internas de Planejamento e Orçamento



Representantes da governança

- Garantir que os instrumentos de planejamento reflitam as prioridades estratégicas do órgão; e
- Utilizar as evidências trazidas pelo monitoramento para subsidiar a tomada de decisão.



Representantes das áreas finalísticas

- Prestar informações sobre iniciativas da sua área de atuação;
- Monitorar entregas e resultados; e
- Avaliar a programação sob sua responsabilidade e propor ajustes, levando em conta evidências encontradas no monitoramento.



Representantes da área responsável pela operacionalização da execução orçamentária

 Prestar informações sobre a execução orçamentária e observar decisões com impacto na execução orçamentária do órgão.

3. Diretrizes para a elaboração do PPA 2024-2027



Para terminar, vamos falar de diretrizes...



INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Prioridades definidas pela governança do órgão

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Planejamento com base em evidências
- Foco do PPA
- Viabilidade das iniciativas

3. Diretrizes para a elaboração do PPA 2024-2027 INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA

Resultados estratégicos como base para a definição de iniciativas Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (Pedes)

Missões:

- 1. Erradicação da extrema pobreza
- 2. Segurança alimentar e nutricional da população fluminense
- 3. Economias urbanas fortes e cidades socioambientalmente inclusivas
- 4. Segurança hídrica do território fluminense

- 5. Descarbonização do Estado do Rio de Janeiro
- 6. Redução do impacto dos resíduos sólidos

- 7. Vantagem competitiva associada à economia do conhecimento
- 8. Ampliação e desconcentração territorial das oportunidades de trabalho e emprego

Resultados estratégicos como base para a definição de iniciativas **Objetivos de Desenvolvimento** Sustentável (ODS)











10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES























Metas nacionais em: https://www.ipea.gov.br/ods





Resultados estratégicos como base para a definição de iniciativas

Prioridades definidas pela governança do órgão



Somente prioridades que se encaixem na metodologia do PPA



1. Entram entregas finalísticas e resultados para a população



2. Não entram ações de articulação, mesmo as prioritárias



3. Não entram entregas internas, mesmo que sejam muito importantes



4. Não entram medidas institucionais de economia de recursos ou elevação de receita

OBS: Embora não entrem no PPA, entregas internas e medidas institucionais podem fazer parte do **Planejamento Estratégico do órgão** e de **relatórios de gestão**.

3. Diretrizes para a elaboração do PPA 2024-2027 ORIENTAÇÕES GERAIS

O planejamento deve ser feito com base em evidências



Um diagnóstico bem feito pode apontar os principais problemas da área relativa às atribuições do órgão, a parcela da população mais atingida e os territórios onde a questão se manifesta de forma mais intensa. E os dados coletados, que serão a linha de base dos indicadores, ajudam quem planeja a verificar se a situação inicial está melhorando, ou não, a partir da implantação da iniciativa.

O planejamento deve ser feito com base em evidências



No momento do planejamento, é importante definir o que será objeto de monitoramento, com qual periodicidade, para qual uso e em quais formatos. O monitoramento de produtos e resultados do PPA é acompanhado pelo órgão central, mas os órgãos também podem monitorar insumos e processos para que os responsáveis pela iniciativa tenham evidências de seu andamento e possam intervir a tempo de corrigir eventuais entraves.



O momento da elaboração de um novo PPA é ideal para **analisar a programação existente e cortar elementos não essenciais**, como ações orçamentárias sem execução e sem perspectiva real de realização.

O PPA deve ter foco em entregas finalísticas relevantes e resultados

- O planejamento dos órgãos ultrapassa o PPA e é essencial identificar quais elementos realmente devem fazer parte do instrumento. Os resultados do órgão também podem ser divulgados em diferentes meios e instrumentos, como por exemplo:
 - Relatório de gastos
 - Relatório de gestão
 - Relatório de acompanhamento de projetos

Antes de propor a programação, o órgão deve analisar a viabilidade das iniciativas



Na escassez de recursos, é melhor concentrá-los e realizar um número menor de iniciativas em sua completude, visando chegar aos resultados pretendidos, do que pulverizar recursos, fazer entregas esparsas e não atingir resultados.

É recomendado que a governança determine com antecedência quais iniciativas devem ser mantidas em sua integridade e quais podem ser suspensas. Na escassez de recursos, o corte linear de orçamento não costuma ser uma boa opção.

Antes de propor a programação, o órgão deve analisar a viabilidade das iniciativas



Caso a programação proposta não caiba em uma previsão mais realista do orçamento do órgão, algumas iniciativas podem ficar de fora nesse primeiro momento da elaboração e entrar no ano seguinte, durante a revisão do PPA.

É fundamental que a governança valide a proposta final, a ser apresentada ao órgão central

3. PRÓXIMOS PASSOS



PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA

Evento	Data		
Reunião de nivelamento estratégico para elaboração do PPA 2024-2027	19/04		
Indicação dos integrantes da Rede de Planejamento	Até 24/04		
Capacitação em metodologia do PPA 2024-2027	25 a 26/04		
Oficinas de Iniciativas para elaboração da programação setorial	27/04 a 23/05		
Indicação de gestores do SIPLAG	Até 24/05		
Envio da proposta de programação setorial do PPA ao Órgão Central (sem Indicadores da Iniciativa)	Até 24/05		
Capacitação dos gestores do SIPLAG	Entre 29/05 e 31/05		
Lançamento no SIPLAG da proposta de estrutura da programação do PPA	Até 07/06		
Envio da proposta dos Indicadores de Iniciativa do PPA ao Órgão Central	Até 14/07		
Lançamento no SIPLAG da proposta setorial relativa às metas e prioridades do PPA 24-27	Até 30/07		

Contato e materiais

E-mail: redeplan@planejamento.rj.gov.br

Site: https://www.redeplan.planejamento.rj.gov.br

Canal: https://www.youtube.com/RededePlanejamentoRJ









